

RESENHAS

TEOLOGIA

GRANADOS GARCÍA, José, **Théologie de la chair. Le corps à la charnière de l'histoire du salut**, Parole et Silence (www.paroleetsilence.com), Paris, 2014, 265 p., 210 x 140, ISBN 978-2-88918-297-8.

Engenheiro, padre, religioso, doutor em teologia, professor no Instituto João Paulo II (Roma), na Universidade Gregoriana e na Universidade Católica da América (Washington), José Granados García assume, neste livro, o corpo humano como lugar teológico por excelência, escolhido por Deus para a sua plena revelação. Vistos desta perspectiva, o mundo, o homem e Deus aparecem numa visão diferente, que pode orientar a nossa tarefa de evangelização no seio da cultura contemporânea, uma cultura em que o corpo se tornou objecto de enorme atenção, cuidados, admiração e, por vezes, mesmo idolatria. Ao contrário de outros pensadores e homens cristãos, ele não olha para o corpo com olhar negativo. No seu modo de ver, «ao valorizar a importância do corpo, a nossa cultura acaba por se colocar, talvez sem o saber, no ponto exacto em que o Evangelho de Cristo centra a sua mensagem» (Introduction, p. 20).

O livro está estruturado em quatro capítulos. No primeiro – «Le corps et l'*imago*

Dei» – estuda, em primeiro lugar o corpo e a linguagem do amor. Nele procura dar a visão do mesmo corpo nos gregos e na Bíblia; apresenta-o como meio «de ter um mundo»; estuda a transcendência no corpo, o corpo e os outros, a transcendência no encontro pessoal, a corporeidade e o tempo, enfim, o corpo, do nascimento até à morte. Procura, em seguida, dar uma outra visão da imagem, que não a que resulta simplesmente do olhar, sem mais. As coisas materiais assumem então aspectos diferentes e mais ricos que os do simples olhar, como o de um animal ou o de uma máquina fotográfica. Ainda neste capítulo, estuda e aprofunda o que, no corpo humano, é verdadeiramente uma *imago Dei*.

O segundo capítulo é dedicado ao mistério da Encarnação, ou ao corpo de Jesus na sua Encarnação e na sua vida, versando sucessivamente a Encarnação do Filho de Deus, o caminho de Jesus no tempo e a imagem de Deus na carne de Cristo.

No capítulo terceiro – «*Peccat caro, mundat caro*» – o autor trata do mistério da Queda e da Redenção, na perspectiva de fundo assumida no seu ensaio, com pertinentes reflexões sobre a falibilidade do corpo, carne e pecado, consequências do pecado no corpo (concupiscência, sofrimento e morte). Neste ponto, parece assumir a visão tradicional do pecado original e da sua transmissão herdada de Santo Agostinho. Segue-se a reflexão sobre a Redenção, em que a morte de Jesus é apresentada como um regresso ao começo da história humana.

Finalmente, o quarto e último capítulo incide sobre o futuro escatológico do corpo, ou do corpo e a ressurreição. Na ressurreição e ascensão, não se trata de imortalidade da alma, mas da passagem do corpo à vida eterna. Ainda no interior deste capítulo, dois apartados importantes: o corpo eucarístico e a Igreja como corpo de Cristo.

Com abundante bibliografia apropriada (pp.251-261).

JORGE COUTINHO

WOUTERS, Hubert de, **Le mystère chrétien**, coll. « Théologies », Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2014, 738 p., 240 x 150, ISBN 978-2-204-10273-5.

Este volumoso livro constitui um manual que foi utilizado pelo autor nas suas aulas no Instituto Católico de Paris, durante bastantes anos, aperfeiçoado de ano para ano por uma incessante investigação e agora publicado postumamente – o Padre H. de Wouters faleceu em 2012 – por iniciativa de familiares e amigos. Trata-se de um guia para os estudantes, como é próprio dos manuais escolares, mas que pode ser útil para muitos outros que se dedicam à teologia ou que gostam de aprofundar a sua fé cristã. A temática essencial do livro é sobretudo cristológica e trinitária; não, porém, sem um lugar de relevo para a soteriologia.

Na origem, o conjunto estava organizado numa estrutura por módulos, que no livro se tornaram capítulos, cada um dos quais, além da exposição sistemática, contém dois anexos complementares: um de textos de enriquecimento e/ou de explicações de certos pormenores e outro com um guia «guia para um aprofunda-

mento». Os vários capítulos foram agrupados no livro em quatro partes.

A primeira parte, de carácter prope-dêutico e antropológico, versa sobre a proposta cristã e a estrutura de acolhimento no ser humano, com múltiplos temas de interesse, incluindo sobre a importância e os limites das nossas razões de viver, com a inerente questão do sentido e a análise da palavra «Deus» com os seus diversos sentidos.

A segunda parte incide sobre o que o autor chama o coração da proposta cristã. Aí trata de como conhecemos a existência terrestre de Jesus (problemática da historicidade), de Jesus tal como era visto antes dos acontecimentos pascais, dos acontecimentos da Páscoa e suas consequências, dos títulos reconhecidos ou atribuídos a Jesus (Jesus, Cristo, Messias, Filho de Deus, Deus, Verbo, Senhor), dos elementos para a nossa compreensão da ressurreição de Jesus, incluindo problemas e temas muito concretos: o modo de presença nas cristofanias, a linguagem para dizer a ressurreição (ressurreição, vida, glorificação-exaltação), a descida «aos infernos» e o modo de existência de Jesus durante a sua morte. Segue-se uma releitura cristã da paixão de Jesus, com análise de aspectos como o poder salvífico e o poder revelador dessa paixão, Jesus como o justo sofredor, o servo sofredor e o cordeiro pascal, além de outros. Vem depois, em retrospectiva, uma releitura de acontecimentos da vida pública de Jesus (transfiguração e baptismo) e da origem do mesmo Jesus, a incidir sobre a sua concepção virginal. Segue-se um capítulo sobre a «teologia cristã», versando as suas origens e heranças e a revelação da Trindade. A teologia trinitária ocupa os dois capítulos seguintes: o primeiro, sobre o que diz essa teologia e o segundo sobre alguns traços do Deus Trindade revelado